

BUGANO, Rafael de Godoy. Comparação entre treinamento de judocas deficientes visuais e videntes. Bragança Paulista, SP: FESB, 2014. (IMPRESSO)

RESUMO

Embora toda e qualquer prática desportiva seja importante para o aprimoramento de deficientes, o judô e outras modalidades de artes marciais tem se destacado por ser uma modalidade que preza pela disciplina do seu praticante onde é muito mais importante o desenvolvimento do ser humano do que a importância do objetivo de vencer uma luta. Este trabalho teve como objetivo a comparação do treinamento entre pessoas com deficiência visual e videntes, analisando as dificuldades e os benefícios encontrados na prática esportiva do judô. Neste estudo foram analisados três deficientes visuais e três videntes iniciantes no judô, todos do sexo masculino com idade entre dez e trinta anos, que se prontificaram em responder o questionário. O questionário foi elaborado em perguntas abertas, para que os participantes não se sentissem induzidos à resposta. Comparando o treinamento do judô entre atletas videntes e deficientes visuais, pode-se observar que os deficientes visuais tiveram mais dificuldade de se encontrar no ambiente e locomoção até o local de treino, deficientes visuais possuem dificuldades na área de equilíbrio por terem um cérebro despreparado para gerar informações adequadas, e com a prática do judô pode-se observar que ambos dos atletas tiveram melhoras no equilíbrio estático e dinâmico. De acordo com a pesquisa o treinamento do judô trouxe não somente qualidade de vida, condicionamento físico e bem estar a seus praticantes, porém o ponto principal citado pelos praticantes se deu através da importância da disciplina aplicada aos treinamentos.